

Jogos Digitais



Imagem

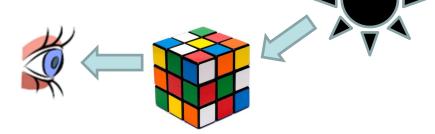
- Processamento Gráfico trabalha essencialmente com imagens
 - Geração (Computação Gráfica, Processamento de Imagens)
 - Obtenção de dados (Visão Computacional)

Mas...
dentro do computador,
o que é uma IMAGEM?

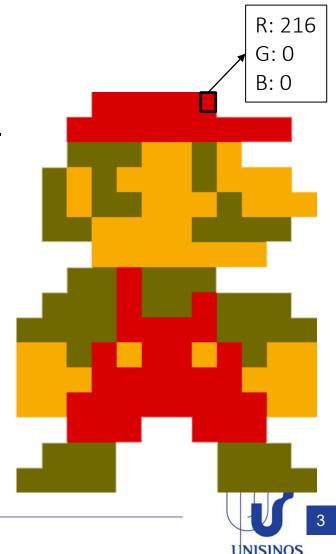


O que são imagens?

 O que um observador humano percebe como resultado da <u>luz</u> atingindo o <u>olho</u>



- Uma matriz de <u>valores</u>
 - Elementos da matriz: pixels
 - Cada pixel possui o valor que corresponde a sua cor



Problemas relacionados...

- Como representar a informação luminosa dentro do computador?
- Como acontece o processo de percepção humana de cor e luz?
- Tradução da representação interna num padrão de emissão de luz



Luz & Cor

O que é luz?

 Faixa de radiações eletromagnéticas que afetam o sentido humano de visão

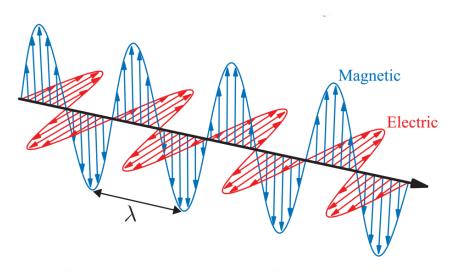


Figure 1: Light is an electromagnetic transverse wave.

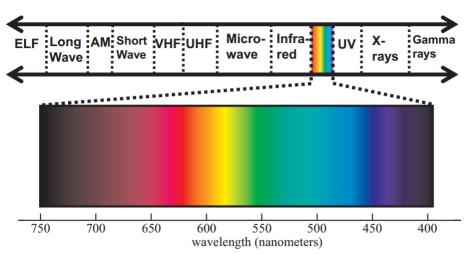


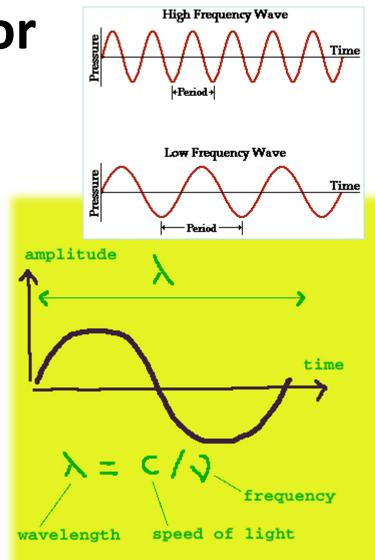
Figure 2: The visible spectrum.



Luz & Cor

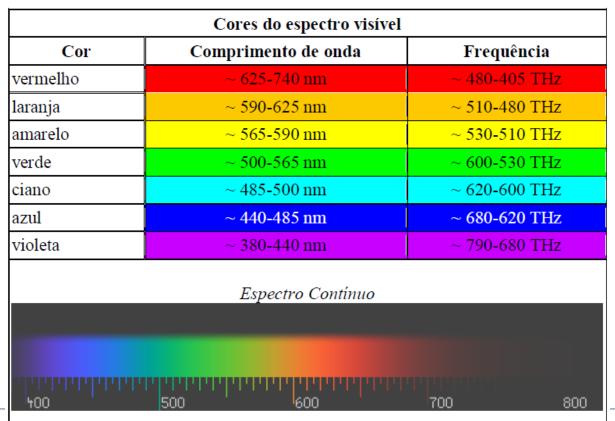
O que é cor?

- Sensação produzida pelos diferentes comprimentos de onda atingindo o olho humano
- Uma cor "pura" pode ser definida pelo seu comprimento de onda
 - Vermelho:700nm
 - Violeta: 400nm



Cor

• Cor é luz ©





Fundamentos ปีย บบทาวนเสนุสบ บาสที่บส

Cor como partícula

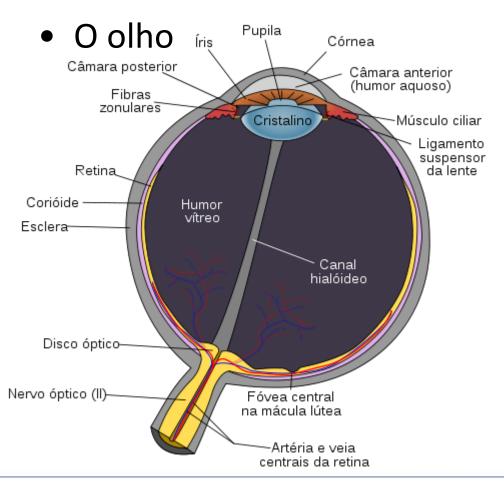
- Os objetos são iluminados por muitas (muitas mesmo) partículas de luz, ou fótons
- Cada um destes fótons é (se comporta como) uma onda.
- Todo objeto físico reflete ou absorve fótons e, desta maneira, sua cor é definida
- Objetos mais claros refletem mais luz (absorvem menos)
- Objetos mais escuros refletem menos luz (ou absorvem mais)

O que é cor?

- A cor é uma percepção visual provocada pela ação de um feixe de fótons sobre células especializadas da retina, que transmitem através de informação pré-processada no nervo óptico, impressões para o sistema nervoso.
 - Nosso cérebro processa o feixe de luz e nos retorna essa sensação que é a cor.



Como funciona nossa visão



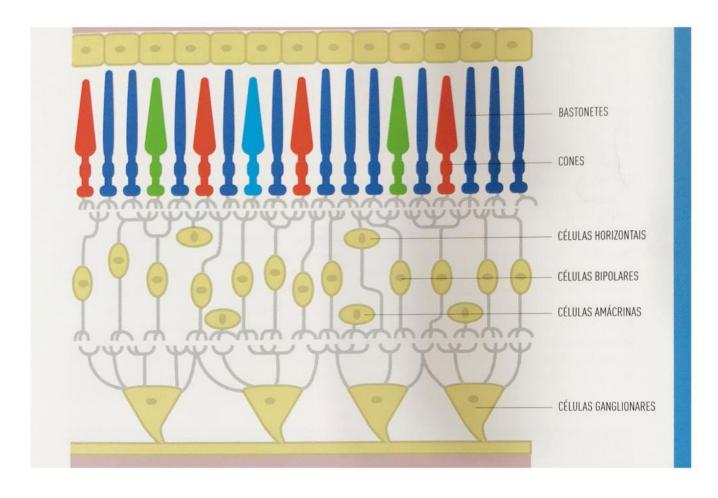
- Luz penetra no olho e atinge a retina
- Pupila controla a quantidade de energia que entra no olho
- Cristalino permite o foco (lente)



Como funciona nossa visão

- Retina contém células foto-sensíveis ao espectro visível
 - Enviam sinais elétricos para o cérebro
- 2 tipos de células
 - Bastonetes
 - Percebem intensidades
 - Cones
 - Percebem as cores (3 tipos, R, G, B)
 - Cones azuis MENOS receptivos do que os outros dois

Teoria de Cor Tricromática





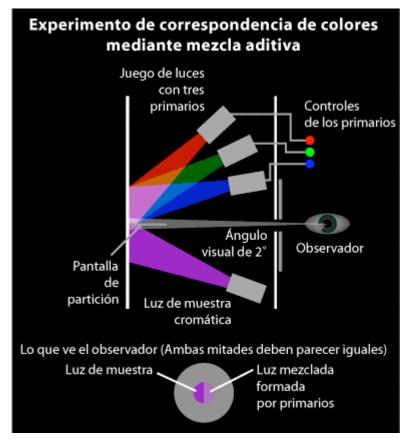
Teoria de Cor Tricromática

- 3 receptores de cores primárias no olho
 - Quantas cores vemos?
 - Condução de experimentos para determinar quantas cores nós vemos



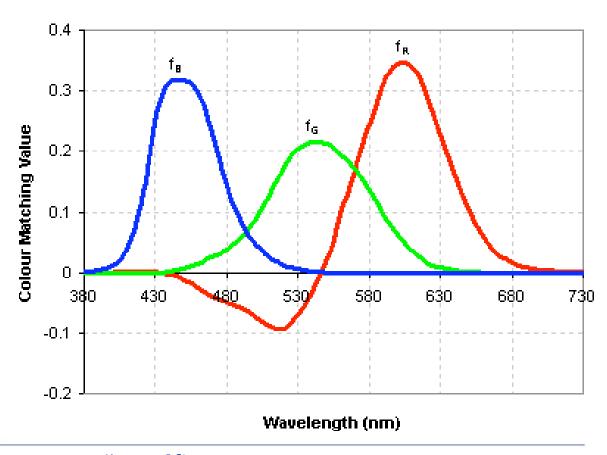
Experimento do CIE, 1931

- Commision
 Internationale de L'Eclairage
- 3 primárias
 - Blue: 435.8 nm
 - Green: 546.1nm
 - Red: 700nm
- Espectro
 - 360 830nm a cada 5nm



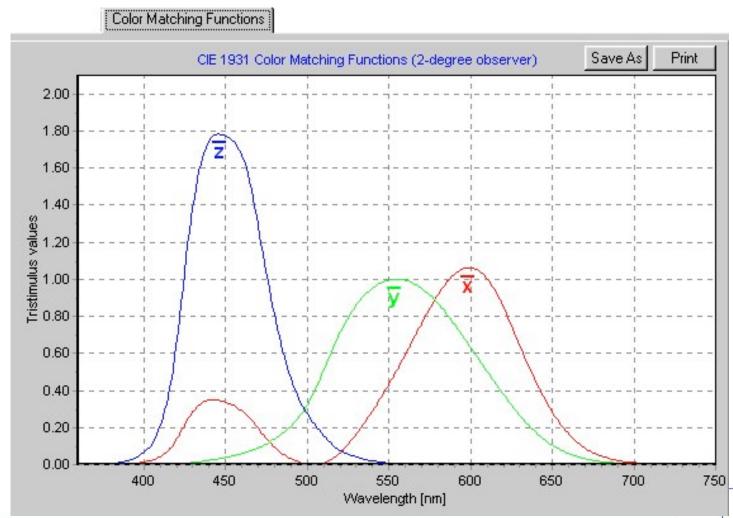


Funções de Reconstrução de Cor RGB





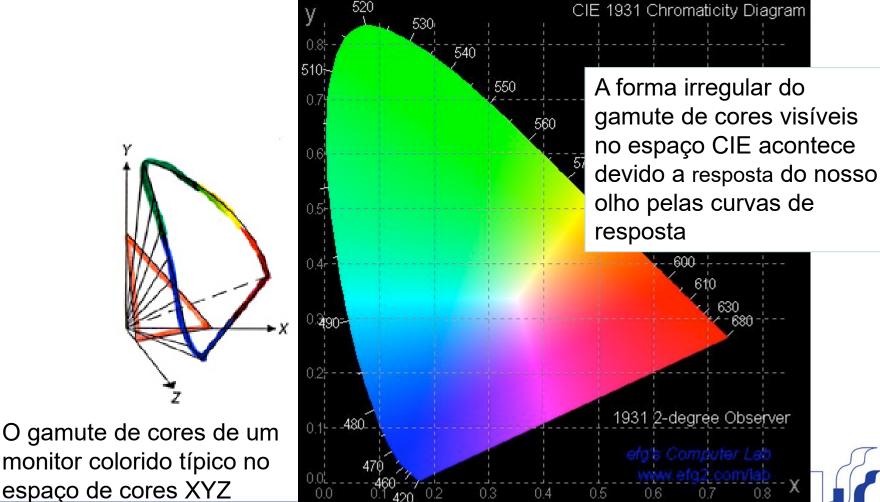
Função de Reconstrução de Cor XYZ



UNISINOS

O AMANHÃ.

CIE Diagrama de Cromaticidade

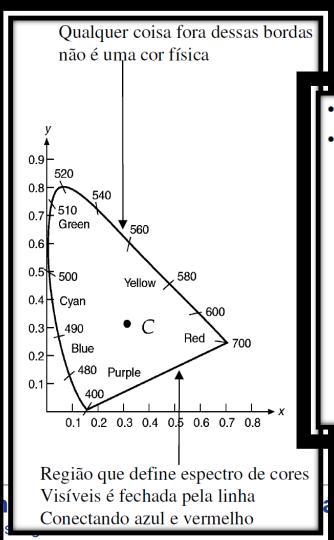


Fundamentos de Computação Gráfica

Jogos Digitais

CIE Diagrama de Cromaticidade

ica



Fu

- É a projeção do plano (X + Y + Z) = 1 no plano (X, Y)
- Mostra x e y para todos os valores de cromaticidade visíveis:
 - Todas as cores com mesma cromaticidade mas luminância diferentes mapeiam para o mesmo ponto
 - Cores puras espectralmente (monocromáticas) são localizadas nas bordas curvas do diagrama
 - Como luminância não é representada, cores que são relacionadas com luminância não são mostradas (ex. Marrom – cromaticidade laranja-vermelho com baixa luminância)
 - *Iluminante C*: próximo a (nas não exatamente) x = y = z = 1/3; semelhante a luz solar



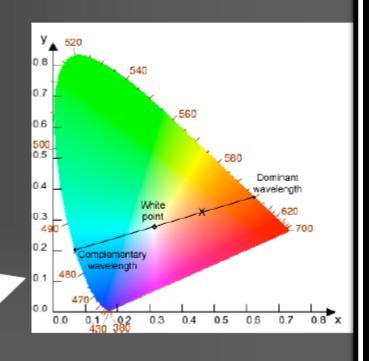
Exatamente pra quê isso??



Fundam Jogos Digit INOS AFIE MANHÃ.

Propriedades do Diagrama de Cromaticidade

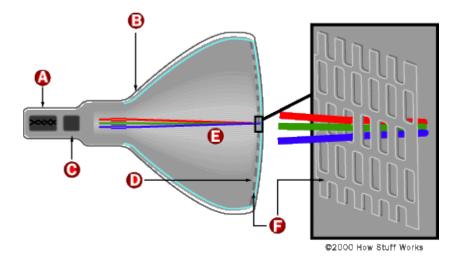
- Cores puras (monocromáticas)
- Cores padrão (exemplo x=0.31 y = 0.316)
- Comprimento de onda dominante
- Cor complementar



Geração de cores no computador

- O computador necessita de um hardware que emita fótons RGB para reprodução de imagens coloridas
- CRT (Cathode Ray Tube):
 - Dispositivo emite eletrons
 - Tela possui fósforos (RGB) por ponto visível.
 - A combinação das intensidades de luz destes 3 componentes reproduz uma cor (wavelength) no monitor.
- LCD (Liquid Cristal Display)
 - funciona de maneira similar. Porém, sem dispositivo de emissão de elétrons.
 - Em cada ponto visível são "ligadas" cada uma das componentes de luz, que são combinadas para reproduzir uma cor.

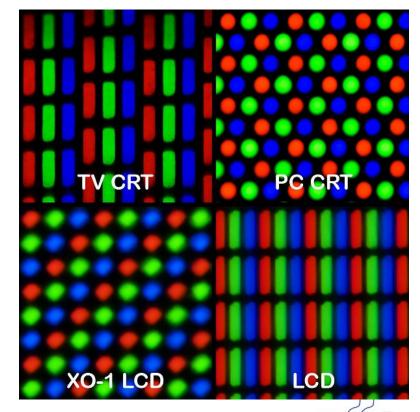




 ♠ catodo
 ♠ tela revestida de fósforo

 ♠ ânodo
 ♠ tela revestida de fósforo

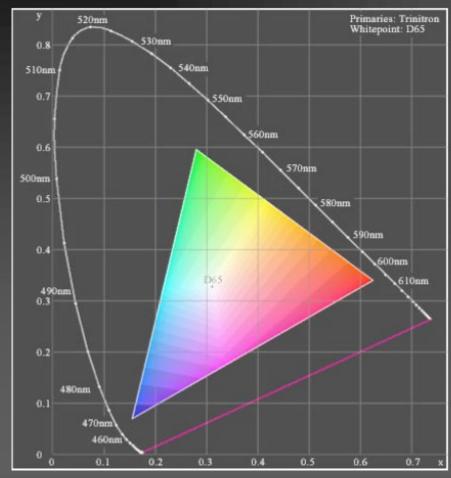
 ♠ feixe de elétrons
 ♠ máscara de sombra







Gamuts de Cor (Espaços de Cores)



NTSC

R: (0.67,0.33)

G: (0.21,0.71)

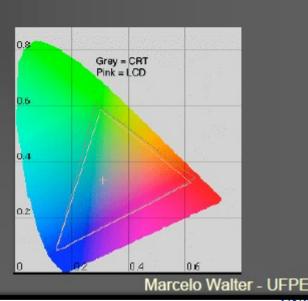
B: (0.15,0.08)

Monitor Típico

R: (0.6064, 0.3379)

G: (0.2919,0.5693)

B: (0.1496, 0.0732)



Amostragem

Digitalização das coordenadas espaciais



320 x 240



160 x120



80 x60



Amostragem







320 x 240

160 x120

80 x60



Quantização

 Digitalização da amplitude



256 níveis de cinza



128 níveis de cinza



15 níveis de cinza



4 níveis de cinza

Resolução

- Termo utilizado para representar as dimensões de qualquer matriz de pontos (tela ou imagem, por exemplo)
- Pode ser expressa tanto em número de pontos de largura e altura, quanto de quantidade total de pixels.
- Exemplo:
 - 640 x 480, 800 x 600, 1280 x 1024, 256 x 256, ...
 - Ou: 1 Mega pixels, 3 Mega pixels, ... Neste caso, o produto da largura pela altura

Profundidade de Cores

- Número máximo de cores que podem ser representadas. Expressa em bits:
 - 24 bits (RGB):
 - 1 byte (8 bits) para cada componente R, G e B
 - Total de 2²⁴ cores = 16 Mega-cores = 16.777.216 de cores.
 - True-color: todas as cores que o olho humano consegue perceber.
 - 32 bits (RGBA ou ARGB):
 - Idem ao anterior, porém possui um componente a mais, o canal alfa destinado a representação de opacidade/transparência da cor.
 - Pode ser utilizado também para representar mais valores por canal (RGB).
 - Máscaras: 10-10-10 (sobram 2) ou 8-8-8-8 (usando alpha)

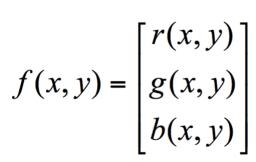
Profundidade de Cores

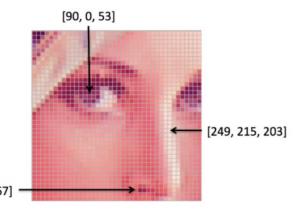
- 16 bits:
 - Número reduzido de cores, menor necessidade de armazenamento.
 - Total de 2¹⁶ = 64 Kilo-cores = 65.536 cores diferentes
 - Máscaras: 5-5-5 (sobra 1) ou 5-6-5 (verde a mais por causa do brilho)
- 8 bits (gray-scale ou indexed-color)
 - Um byte para representar as cores: 28 = 256 cores possíveis (índices da paleta)
 - Utilizado também para representação em tons-de-cinza.
- 4 bits (indexed-color, 2 pixels por byte)
 - Um byte representa dois pixels 2₄ = 16 cores possíveis, ou melhor, 16 índices possíveis na paleta.
- 1 bit (b&w preto e branco, imagem binária)
 - Preto e branco, duas possibilidades de cores, para bitmap
 - Um byte pode representar 8 pixels



O que são imagens então?

- Cada elemento de uma imagem digital é chamado de pixel (abreviação de picture element). Cada pixel possui:
 - uma localização (coordenadas espaciais)
 - um ou mais valores associados a ele
- Uma imagem pode ser definida por uma função bidimensional f(x,y)
 - x e y são coordenadas espaciais
 - a amplitude de f em qualquer par de coordenadas (x,y) é chamada de intensidade ou nível de cinza da imagem naquele ponto







Modelos de Cor

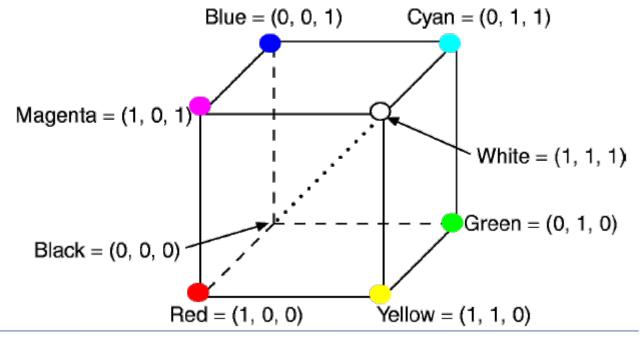
- Um modelo ou sistema de cores é uma especificação de um sistema de coordenadas ou subconjunto de cores visíveis.
- Determina o formato, fórmula ou forma de composição de componentes de sistemas (coordenadas) em cores.
- Exemplos: RGB, HSV, CMYK, HLS, YIQ, ...



- O sistema RGB é de longe o mais utilizado na computação, porque é baseado no sistema de captação de cor do olho humano e porque é o sistema utilizado em monitores.
- Sistema é representado como sistema de referência tridimensional convencional (sistema cartesiano 3D).
 Porém, ao invés de x, y e z, o sistema tem as componentes R, G e B (Red-Green-Blue)
- Todas as cores podem ser representadas numa combinação das três componentes. Exemplo:
 - Esta cor é a combinação RGB (153, 205, 255)



 Visualmente, podemos representar o modelo como um cubo, onde os valores mínimos são 0 e os máximos são 1 ponto-flutuante (ou 0-255 inteiros)





As cores dos cantos do cubo são consideras cores puras. É onde estão as primárias (R, G e B), as secundárias (Yellow, Cyan e Magenta) e o preto (B) e branco (W). Ainda, do canto preto ao canto branco residem todas os tons de cinzas, também chamada de diagonal de cinzas, com 256 valores possíveis. Quando representado no domínio [0, 1] dos números reais; os valores são uma fração de 255 (n/255). Quando expresso em bytes estão no domínio [0, 255] dos números inteiros.

• É um modelo aditivo



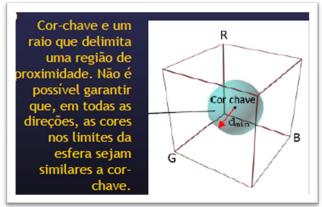
GREEN

YELLOW

BLUE

MAGENTA

- Considerações sobre o sistema RGB
 - Natural (representação de como nosso olho vê)
 - Usado nos dispositivos que emitem luz, em geral
 - Contra: difícil de determinar, visualmente, no cubo
 RGB, a "proximidade" das cores (mais clara, mais
 - intensa, etc..)
 - Distância de cores





Entendendo os canais RGB

>> figure, inshow(I(:,:,1)) >> figure, inshow(I(:,:,2)) >> figure, inshow(I(:,:,3))

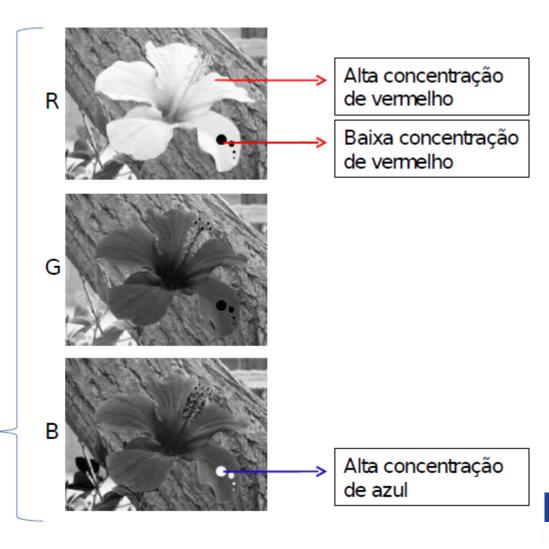
RGB

Intensidade:

Alta: próximo de 255

(branco)

Funda Baixa: próximo de 0 (preto)



Jogos Dightung

Modelo CMY(K)

Modelo subtrativo

- Usado em impressões (depósito de pigmentos no papel)
- Ciano (C), magenta (M) e amarelo (Y) são complementares de vermelho (R), verde (G) e azul (B) MAGENTA
- Cores são especificadas pelo o que é subtraído da luz branca GREEN RED

YELLOW

Modelo CMY(K)



https://www.youtube.com/watch?v=DT3YZ0lcags



Modelo HSV

 Sistema que determina um cor através da combinação das 3 componentes Hue -

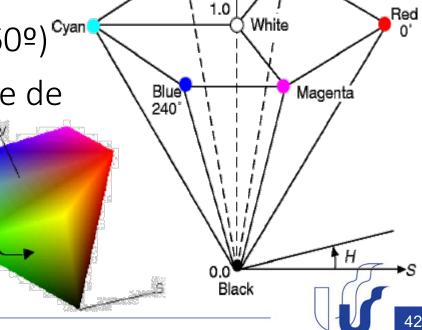
Saturation -Value

– H - Matiz – cor pura [0..360º) ^{Cyan}

S - Saturação – intensidade de

cor pura [0..1]

V - Luminosidade –escuro ou claro [0..1]



Modelo HSV

Considerações sobre o HSV:

- O sistema de cores que é visualmente mais "confiável" que o RGB.
- Permite, com mais facilidade que o RGB, determinar uma região de cores similares, pois basta determinar um ângulo central e um mínimo e máximo.
- É necessária conversão para RGB para ser utilizado no computador.
- Na conversão, o preto pode ser uma combinação de diversas possibilidades de H e S.

Referências

- 1. Fraser, T., & Banks, A. (2011). O essencial da cor no design. São Paulo: Ed. Senac.
- 2. Notas de Aula do professor Leandro Tonietto
- 3. Notas de aula do professor Marcelo Walter (UFRGS)
- 4. Notas de aula do professor Bruno Carvalho (UFRN)
- FOLEY, J.D. et al. Computer graphics: principles and practice. Reading: Addison-Wesley, 1990
- 6. AKENINE-MO, Tomas *et al*. **Real-time rendering**. 2018.

